

## / EDITORIAL

# Solidariedade e resiliência em um RS tomado pelas águas

O Rio Grande do Sul continua em alerta máximo para as enchentes devido à elevação de rios, lagos e lagoas que, em muitos locais, podem ultrapassar as marcas registradas na última semana. Com a possibilidade de agravamento das cheias, é essencial, neste momento, que moradores de áreas próximas às atingidas fiquem atentos às recomendações da Defesa Civil e outros órgãos que trabalham com prevenção. E, o mais importante: que as sigam.

Na Região Metropolitana, áreas onde a água já havia baixado voltaram a subir, a exemplo do lago Guaíba, que nesta segunda-feira voltou a passar da marca de 5 metros depois de descer mais de 60 cm nos últimos dias. A preocupação para os próximos dias ainda é agravada pelo aumento dos ventos e pela iminente queda de temperatura.

Entre as regiões com risco de inundação severa estão os vales do Taquari e do Caí. Por isso, quem mora em regiões próximas ou em áreas com histórico de alagamentos ou inundações deve sair com antecedência, de forma ordenada, buscando um local seguro para permanecer.

O Estado tem 2,1 milhões de pessoas atingidas pelas enchentes. Mais de meio milhão estão fora de casa, sendo que 80 mil vivem temporariamente em abri-

gos. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima que 101 mil casas foram destruídas ou danificadas pelas fortes chuvas que há dias assolam o Rio Grande do Sul - 92,6 mil estão danificadas e outras 8,4 mil, destruídas. Serão necessários bilhões somente para o setor de habitação.

Obviamente, os esforços neste momento ainda estão voltados aos resgates e ao acolhimento das famílias afetadas. E mesmo que o discurso para aqueles que perderam tudo seja de que a vida vale mais, o desgaste físico, emocional e psicológico pelo qual passam é impossível de ser mensurado.

Nesse contexto, é preciso ressaltar o trabalho de voluntários de Norte a Sul do Estado que se mobilizam em uma corrente de solidariedade nunca vista antes no RS. São pessoas que hoje, talvez, não tenham a real dimensão do papel que vêm desempenhando na vida de quem, agora, vive em um abrigo. Uma doação física que deve ser reconhecida como essencial para enfrentar o desafio da enchente.

Para aqueles que na tragédia climática perderam amigos e parentes, suas casas e seus bens, é preciso não perder a esperança. Esperança por reconstruir, refazer sua história. As imagens de resgates e ajuda ao próximo mostram que o gaúcho não apenas é solidário, como também é resiliente.

É essencial que a população permaneça atenta às recomendações da Defesa Civil e de outros órgãos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Rio Grande do Sul vive uma enchente histórica. Em Porto Alegre, a cheia do Guaíba, que chegou a 5,35 metros na semana passada, deixou vários bairros embaixo d'água, entre eles a Cidade Baixa, o mais boêmio da Capital. A região ainda tem muitas ruas alagadas, conforme conferiu o editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider. Mire no QR Code e assista ao vídeo.

Um grupo de voluntários criou a SOS Rio Grande do Sul, plataforma que busca disponibilizar informações atualizadas sobre as demandas dos abrigos ao redor do Estado. Com uma interface simples e direta, a plataforma fornece ao público informações dos mais de 400 abrigos cadastrados na iniciativa. A ideia veio da percepção de que a organização seria tão importante quanto a boa vontade e altruísmo neste momento de crise. Leia a matéria completa, do repórter Jamil Aiquele, acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O difícil de trabalhar com mudanças climáticas hoje é que elas mudam a regra no meio do jogo. Então, padrões que a gente conhece podem se alterar numa velocidade maior do que a gente está esperando.” **Pedro Valente**, geógrafo e climatologista do Centro Polar e Climático da Ufrgs.

“A grande maioria dos veículos que estão chegando (pelo corredor humanitário) trazem cargas para Porto Alegre. Desde combustível, até alimentação e doações para os desabrigados. A facilidade para trazer esse tipo de carga era exatamente o que a gente precisava.” **Carlos Pires**, diretor de operações da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

“A perspectiva é que as chuvas diminuam, ainda que continuem a cair no Norte e Nordeste do RS, mas não há previsão de volumes muito elevados. O que vai predominar agora é o frio, que será muito intenso ao longo dos próximos dias.” **Cátia Valente**, meteorologista da Sala de Situação do RS.

“As escolas são um ponto de referência e suporte das comunidades e neste momento não seria diferente. A rede de escolas e de servidores da educação da Capital esteve desde o primeiro momento desta catástrofe climática na linha de frente de apoio aos atingidos.” **José Paulo da Rosa**, secretário de Educação de Porto Alegre.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

## Reflexão

Todo ser humano procura paz interior. Para que isso ocorra, é necessário que, em primeiro lugar, as pessoas se libertem da arrogância e tenham consciência das próprias limitações.

## Meditação

A paz e a humildade caminham de mãos dadas.

## Confirmação

“Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor, pelo bem que me fez” (Sl 13[12],6b).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas